

18/11/2022 12:17 - Fátima Cleide, ex-senadora de Rondônia, fará parte da equipe de transição do governo Lula



A educadora e ex-senadora por Rondônia Fátima Cleide (PT) foi anunciada como integrante da equipe responsável pela transição do governo de Jair Bolsonaro para o governo Lula. Ela fará parte do Grupo Técnico de Educação.

A informação foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União na última quarta-feira (16). Na publicação outros 21 nomes foram anunciados.

"É com muita alegria e honra que eu recebi o convite do nosso coordenador da comissão de transição, Geraldo Alckmin, vice-presidente eleito, que representa o presidente Lula, para compor o grupo de trabalho em educação. Eu me sinto muito feliz por representar o estado de Rondônia e as demandas da educação", disse Fátima.

Segundo a ex-senadora, os trabalhos já começaram de forma virtual. Nesta quinta-feira (17), ela participou de reuniões com foco em fazer um levantamento da situação da educação superior.

Fátima Cleide Rodrigues da Silva tem 59 anos. Ela nasceu em Porto Velho e se filiou ao Partido dos Trabalhadores (PT) em Rondônia no final da década de 1980. Ela é formada em letras, foi servidora pública por mais de 40 anos e também atuou no Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Rondônia (Sintero).

Ela exerceu o mandato de senadora pelo estado de Rondônia entre os anos de 2003 até 2011.

Equipe de transição

O responsável pela equipe de transição é o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), no total, até o momento, quase 300 pessoas foram confirmadas como membros.

Inicialmente, o gabinete de transição havia informado, no último dia 8, que a estrutura dos trabalhos contaria com 31 grupos técnicos. Nos últimos dias, no entanto, duas novas áreas foram criadas e já tiveram membros anunciados: juventude e comunicação social.

Entre os nomes que integram oficialmente a transição do governo Lula estão o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, a culinária Bela Gil, a professora e irmã de Marielle, Anielle Franco, e o ex-jogador de futebol Raí.

Por lei, o governo eleito tem direito a 50 cargos remunerados para a transição, porém também atuar pessoas de forma voluntária. Segundo Alckmin, até a última quarta-feira (16), somente 14 pessoas foram nomeadas com remuneração.

Por parte do atual governo, a transição está sendo feita pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.



Fonte: g1 RO

Notícias RO